

Ata nº 02/2012

Nos doze dias do mês de setembro de 2012, na sala D3 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Feliz, reuniu-se o Conselho de Câmpus da referida instituição para sua segunda reunião ordinária. A sessão foi conduzida pelo presidente do colegiado, professor Luís Carlos Cavalheiro da Silva. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Antônio Winter e Tarcísio Gonçalves da Silva, como representantes titulares do corpo discente; Cleonei Antônio Cenci e Matheus Milani, representantes titulares dos docentes; Giane Giacomelli Zietlow e Noeli Terezinha Reichert Berres, representantes titulares da comunidade externa; Joana Helena Paloschi e Núbia Marta Laux, representantes titulares dos técnicos-administrativos; Luís Carlos Cavalheiro da Silva, Diretor-geral do IFRS – Câmpus Feliz e presidente do Conselho de Câmpus; professor Giovani Forgiarini Aiub, Diretor de Ensino; e Márcia Klering Staudt, representante titular dos egressos. Além desses, participaram Miguel Eduardo Berres, representante suplente dos egressos; Rosane Freiberger Beal, representante suplente da comunidade externa; e Rosane Klering, representante suplente dos discentes. O professor Ivan Prá, Diretor de Planejamento e Administração, justificou a ausência, pois estaria num curso em Bento Gonçalves. O professor de matemática do IFRS – Câmpus Feliz, Paulo Martins Berndt, assistiu à reunião. Num primeiro momento, o conselheiro Matheus Milani fez a leitura da Ata nº 01, referente à reunião realizada no primeiro dia do mês de agosto de 2012. Pediu-se a correção da sigla do IFRS na fala da conselheira Rosane Freiberger Beal; a inclusão do sobrenome “da Silva” no nome do conselheiro Tarcísio Gonçalves; e que conste a saída antecipada da reunião da conselheira Joana Helena Paloschi em virtude do ensaio da formatura do curso Técnico em Meio Ambiente, que ocorreu no mesmo dia. Na sequência, o professor Luís Carlos Cavalheiro da Silva deu posse à conselheira Giane Giacomelli Zietlow, representante titular da comunidade externa. A seguir, ele apresentou a pauta da reunião e sugeriu uma inversão dos itens propostos, assim como, uma reunião extraordinária, tendo como pauta única a apreciação e aprovação da minuta do Regimento do Conselho de Câmpus. A conselheira Núbia Marta Laux destacou a preocupação de que todos tenham apreciado a minuta a tempo. Com dez votos favoráveis e um contrário, foi aprovada a proposta de uma reunião extraordinária para tratar exclusivamente sobre esse assunto. A mesma ficou marcada para o dia primeiro de outubro, às dezoito horas, na sala D3. Todos concordaram em ler a minuta e realizar os destaques necessários. Durante a reunião extraordinária serão mencionadas apenas as observações. O professor Luís Carlos Cavalheiro da Silva falou sobre a nomeação da Comissão Eleitoral para recomposição das Comissões Regimentais. Ele explicou que antes a composição era feita por ordem de serviço da direção, entretanto consta no regimento do interno Câmpus que o colegiado deve designar as comissões regimentais. Cavalheiro manifestou preocupação quanto a isso, pois muitos conselheiros não conhecem todos os servidores e corpo discente. Compõem a Comissão Eleitoral os docentes Cleonei Antônio Cenci, Carolina Lopes Israel e Vanessa Petró. No próximo item de pauta, o professor Giovani Forgiarini Aiub apresentou a proposta para o calendário letivo pós-greve. Conforme sua explicação, o calendário foi suspenso no dia dois de julho e o retorno das atividades ocorreu no dia três de setembro. Ao todo, foram dois meses de greve, sendo quarenta e dois dias de paralisação para o Ensino Médio e trinta e dois para os cursos técnico subsequente e superior. A fim de recuperar os dias perdidos, haverá aula em alguns sábados. De vinte e um de dezembro a primeiro de janeiro de 2013 será realizado um recesso, com retorno no dia dois de janeiro. O Ensino Médio tem o término do ano previsto para o dia vinte e nove de janeiro e o período de exames será de trinta de janeiro a cinco de fevereiro. Já para os cursos técnico em Cerâmica e superior em Processos Gerenciais as aulas terminam no dia primeiro de fevereiro e o período de exames será de

quatro a sete do mesmo mês. Segundo Giovani, a proposta já foi apresentada aos representantes das turmas e para os pais/responsáveis pelos alunos no Ensino Médio. Os professores e o Comando de Greve ajudaram na elaboração do calendário. O conselheiro também informou que na reunião dos pais surgiu a proposta de incluir o dia seis de outubro como sábado letivo para o Ensino Médio, eliminando o dia vinte e seis de janeiro, pois possibilitaria um melhor aproveitamento das férias em janeiro. Na ocasião, a Direção salientou que muitos professores não votam em Feliz, tendo necessidade de deslocamento. Para as famílias isso não foi considerado um problema. O conselheiro Tarcísio disse que se os pais são a favor, a consideração deve ser aprovada. Já o conselheiro Giovani argumentou que os docentes têm o direito cívico de votar. A conselheira Rosane Beal sugeriu trocar o horário com os professores que moram próximo. O professor Giovani explicou que cada disciplina tem uma carga horária determinada. O conselheiro Miguel Eduardo Berres pediu para verificar quais são os docentes que dão aula nas quintas-feiras (dia que será recuperado com as aulas dos sábados em questão). Identificou-se que são: Vanessa Petró, Paulo Martins Berndt e Andrea Jessica Borges Monzón. O professor Giovani disse que é possível fazer a alteração. O conselheiro Luís Carlos Cavalheiro da Silva falou que a tendência é de que o Conselho Superior do IFRS aprove a proposta do Conselho de Câmpus. O professor Giovani colocou o assunto da troca dos sábados em discussão e votação no Conselho de Câmpus, que teve como resultado: três votos a favor, cinco contrários e três abstenções. Com isso, o calendário será mantido como está e encaminhada ao Conselho Superior. Na sequência, discutiu-se sobre o item de pauta Processos de avaliação do curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio, assunto levantado pela conselheira Rosane Freiburger Beal na reunião passada. O professor Giovani Forgiarini Aiub argumentou que apenas com uma turma não é possível comparar com outras instituições já consolidadas. Em sua avaliação, o conselheiro considerou que a média sete é alta; que na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) consta que deve haver recuperação preferencialmente dentro do ano letivo e que o IFRS tem estudos orientados, porém a recuperação da nota pode acontecer apenas no exame; o aluno busca os estudos orientados somente quando vai mal nos exames; o sistema de avaliação é bimestral e a orientação é de três avaliações por bimestre e, entretanto, numa disciplina que tem dez encontros, por exemplo se houver três avaliações, já ocupa boa parte das aulas, o que é um aspecto ruim. Como sugestões para reduzir o índice de reprovação, o professor Giovani citou: diminuir a média para seis; utilizar sistema trimestral; e recuperação no trimestre e não no final do ano. Ele lembrou que existe uma comissão revisando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As propostas de alterações precisam passar para a comissão e depois voltar para o Conselho. Sugeriu-se que os conselheiros façam uma solicitação para que os professores avaliem a possibilidade de realizar recuperação ao longo do bimestre. O conselheiro Cleonei Antônio Cenci disse que os dados apresentados pela conselheira Rosane, na reunião anterior, referem-se ao primeiro ano. Se forem analisados os relativos ao segundo ano, não serão assustadores. Para ele é uma situação preocupante e não se quer isso. O docente ainda mencionou que a qualidade de ensino não se mede por isso, mas sim pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Quanto à mudança da média, Cleonei informou que a proposta já foi discutida pela comissão do PPC e será feito um termo para os pais, e quanto à recuperação de conteúdo, a LDB já contempla isso e muitos professores já o fazem. Ele ressaltou que, além de solicitar a recuperação, precisa-se solicitar aos pais a presença dos alunos nos estudos orientados. Foi identificado em pesquisas que os estudantes utilizam o tempo em outras atividades que não o estudo. A conselheira Rosane Freiburger Beal concordou com as considerações do conselheiro Cleonei e colocou que é preciso usar o bom senso. Se numa turma de vinte alunos, dois atingiram a média, o professor precisa repensar. Conforme a conselheira, a alteração da média e do processo avaliativo podem não

surtir efeito se não houver bom senso. A conselheira Giane Giacomelli Zietlow manifestou-se preocupada com o bom senso, pois depende da percepção do professor. O professor Giovani enfatizou que o Conselho precisa formalizar uma proposta para apresentar aos estudantes e demais docentes. O conselheiro Cleonei acrescentou que muito se coloca que a responsabilidade é só do professor, porém é preciso encontrar um meio termo, o bom senso. Por sua vez, o conselheiro Matheus Milani afirmou que o bom senso também seja dos discentes e que a avaliação é um item de medida para alunos tanto como estudantes quanto como evolução pessoal durante o semestre. A conselheira Rosane Freiburger Beal disse se sentir incomodada, que sente seu filho perseguido e ela constrangida por tentar argumentar melhorias. Também alegou que parece que a presença do professor Paulo Roberto Martins Berndt na reunião foi proposital, pois se trataria sobre o processo de avaliação. O conselheiro Matheus informou que o professor Paulo não tem voz no Conselho, visto que pediu para falar e não integra o colegiado. Como representante dos docentes, o conselheiro Cleonei mencionou que precisa dar um retorno e passou a pauta para os colegas. Rosane ainda citou que muitos pais não se manifestam com medo de repressão com os filhos. O professor Giovani, na posição de Coordenador de Ensino, assegurou que não é necessário ter medo. Matheus lembrou que no serviço público a regra é da publicidade, que os titulares têm direito à voz e voto e os suplentes apenas à voz. Como encaminhamentos, o docente Cleonei sugeriu a elaboração de duas cartas, uma dirigida aos pais e outra aos professores. Para o primeiro grupo, o assunto seria o comparecimento dos alunos nos estudos orientados e para o segundo, a realização de recuperação de notas bimestralmente. O presidente do colegiado, Luís Carlos Cavalheiro da Silva, propôs a criação de uma comissão para os encaminhamentos. A conselheira Núbia Marta Laux sugeriu que se peça ao presidente da comissão que está estudando o PPC que encaminhe a proposta aos e-mails dos conselheiros a fim de que todos tomem conhecimento do mesmo. Quanto à data para a próxima reunião ordinária, alguns conselheiros propuseram que seja num sábado. O professor Cavalheiro sugeriu fazer uma enquete por e-mail para verificar a possibilidade de que algumas reuniões sejam realizadas nesse dia da semana. A conselheira Giane disse que o melhor dia para ela é na segunda-feira à noite. Todos os presentes concordaram que pode ser uma possibilidade. A próxima reunião ordinária ficou agendada para o dia sete de novembro, conforme calendário aprovado no primeiro encontro, às dezoito horas. Já a reunião extraordinária agendada para o dia primeiro de outubro, terá sua dada repensada. Os conselheiros Giovani Forgiarini Aiub, Tarcísio Gonçalves da Silva e Rosane Klering pediram licença para se ausentarem por motivos de exames. A conselheira Rosane Freiburger Beal lembrou que numa reunião dos pais foi dito que a professora Liliane Prestes Madruga participaria. Sendo assim, solicitou que a docente esteja presente numa reunião do Conselho para tratar sobre avaliação. Nada mais havendo a constar, eu Joana Helena Paloschi, lavei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes. Feliz, 12 de setembro de 2012.

Antônio Winter
Cleonei Antonio Cenci
Giane Giacomelli Zietlow
Giovani Forgiarini Aiub
Joana Helena Paloschi
Luís Carlos Cavalheiro da Silva

Márcia Klering Staudt
Matheus Milani
Miguel Eduardo Berres (suplente)
Noeli Terezinha Reichert Berres
Núbia Marta Laux
Rosane Freiburger Beal (suplente)
Rosane Klering (suplente)
Tarcísio Gonçalves da Silva